

## **JUVENTUDE E CONSUMO – RELATO DE EXPERIÊNCIA COM A ESTRATÉGIA DE PROJETOS NA ESCOLA**

Ricardo Fernandes Pátaro (Unespar/Fecilcam)  
ricardopataro@yahoo.com.br

O presente trabalho foi desenvolvido em uma escola que se caracteriza pela organização comunitária, na cidade de Campinas. A entidade, sem fins lucrativos, desenvolve a prática da estratégia de projetos em uma perspectiva de complexidade e transversalidade. Os objetivos dessa prática pedagógica são articular os conteúdos curriculares a temáticas de relevância social e contemplar não somente a instrução escolar como também a formação ética dos(as) estudantes. Participaram do projeto relatado alunos(as) de uma classe de 5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos, composta por adolescentes de 11 a 12 anos de idade. Na perspectiva com a qual se trabalha, o assunto de um projeto se relaciona à Declaração Universal dos Direitos Humanos, documento que oferece questões da vida coletiva, bem como direitos e deveres sociais e individuais que podem ajudar na formação ética. O projeto desenvolvido abordou os artigos I, III e XXIII da Declaração Universal dos Direitos Humanos (Direito à liberdade e igualdade, Direito à vida e Direito ao trabalho, respectivamente) e tinha por objetivo proporcionar aos adolescentes uma visão mais ampla das condições sócio-econômicas do povo brasileiro. Para tanto, ao abordar o tema do consumo, o trabalho em sala de aula não se ateve somente às questões relativas à vulnerabilidade da juventude perante a mídia e o incentivo ao consumismo, mas propôs também uma reflexão sobre as questões éticas envolvidas na questão do emprego, da remuneração digna, da vida e do consumo responsável. Entre outras atividades, foram realizadas pesquisas sobre a origem do dinheiro e as feiras de escambo. Também foram realizadas dinâmicas, vivências experienciais e pesquisas sobre os preços dos alimentos que compõem uma cesta básica e o valor vigente do salário mínimo. No projeto, os conteúdos curriculares foram encarados como instrumentos para a compreensão da realidade e dos desafios vividos no âmbito das relações sociais e econômicas da sociedade contemporânea. Nos diversos momentos do trabalho, foi possível abordar os conteúdos programáticos, dentre eles o trabalho com produção de narrativas em discurso direto e indireto, escrita de textos informativos, cálculos de média, moda e mediana, trabalho com números decimais, sistema monetário, unidades de medida de peso, uso do computador e da calculadora para automatização e correção de cálculos, localização geográfica e linha do tempo histórico, principais fatos e personagens da história da humanidade, etc. A utilização da estratégia de projetos permitiu o desenvolvimento de um trabalho transversal que abordou não só os conteúdos das disciplinas escolares (como matemática, língua portuguesa, história,

geografia, etc.) como também questões que possibilitaram aos(as) estudantes o contato com assuntos de relevância social e propícios para a formação ética e construção da cidadania, contemplando, dessa maneira, tanto a dimensão da instrução escolar quanto a formação moral de jovens e adolescentes.

**Palavras-chave:** Escola. Juventude e consumo. Projeto.